



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 61/XIV/2.^a
Aprova o Orçamento do Estado para 2021

Proposta de Aditamento

TÍTULO I

Disposições gerais

CAPÍTULO IX

Outras disposições

Artigo 174.ºA

Contratação de psicólogos escolares

- 1 – O Governo procede à contratação, por tempo indeterminado, dos psicólogos escolares necessários à concretização, no presente ano letivo de 2020/2021, do rácio de 1 psicólogo para 500 alunos.
- 2- O provimento das vagas resultante do disposto no número anterior é efetuado de forma a assegurar a apresentação na escola e início de funções até 31 de março de 2021.
- 3- O incumprimento do prazo previsto no número anterior determina a produção de efeitos da contratação a 1 de Janeiro de 2021.
- 4- Para cumprimento do disposto no presente artigo, e verificando-se a inexistência de reserva de recrutamento para o efeito, é criada uma reserva de recrutamento a partir da lista de ordenação final de candidatos admitidos ao último concurso público realizado para contratação de psicólogos.

Assembleia da República, 4 de novembro de 2021

Os Deputados,

Ana Mesquita, Duarte Alves, João Oliveira, António Filipe, Paula Santos, Alma Rivera, Bruno Dias,
Diana Ferreira, Jerónimo de Sousa, João Dias

Nota Justificativa:

A psicologia nas escolas tem uma história de luta no nosso país, com a constituição dos gabinetes de psicologia nas escolas a iniciar-se nos anos 80 da década passada. Os Serviços de Psicologia e



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Orientação (SPO) nasceram em 1991 e só em 1997 é aberto o concurso para quadros de psicólogos escolares no SPO.

Depois desta caminhada de conquista da valorização do papel do psicólogo nas escolas, começa o recurso à precariedade e institui-se a extrema dependência de fundos comunitários para a contratação destes trabalhadores. A contratação de um número considerável de psicólogos dez anos depois é já feita recorrendo à contratação de escola.

Hoje em dia subsiste uma enorme precariedade e instabilidade entre os psicólogos escolares, apesar de na sua esmagadora maioria corresponderem a necessidades permanentes da Escola Pública. É evidente que, no contexto atualmente marcado por alterações drásticas de funcionamento das escolas e da própria vida dos alunos, os psicólogos escolares são trabalhadores fundamentais.

Por isso, o PCP defende o reforço substancial de psicólogos nas escolas, concretizando um rácio de 1 psicólogo para 500 alunos e acabando com a contratação por via de vínculos precários.